



CASA ESPÍRITA TERRA DE ISMAEL
CGC 01.824.056/0001-23
Rodovia José Riul, km 02 - Distrito de Jurucê - Jardinópolis - SP
Utilidade Pública Municipal - Lei n.º 3070 – 30/05/2005
Utilidade Pública Estadual – Lei n.º 11.306 – 16/12/2002
Utilidade Pública Federal – Portaria n.º. 2.709 – 18/08/2009

PLANO DE TRABALHO

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS
E ADOLESCENTES**

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

JARDINÓPOLIS/2019

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 Nome da Organização da Sociedade Civil: CASA ESPÍRITA TERRA DE ISMAEL		
C.N.P.J.: 01.824.056/0001-23		
Endereço; Rodovia José Riul, km 02 – Distrito Jurucê		
Cidade: Jardinópolis	U.F.: SP	CEP: 14.680-000
DDD/Fone: 16-3967-3899	(Celular):16-98145-9669	
E-mail: secretariaterraismael.2007@gmail.com		
Nº de inscrição no CMAS: 009 Vigência: 30/10/2018		
Nº de registro no CMDCA: 010 Vigência: 31/03/2020		

1.2 Responsável Legal: ANA MARIA SOARES PEREIRA		
Nº do CPF: 109.039.148-08	Nº do RG/Órgão Expedidor: 28.799.227-5 / SSPSP	
Cargo: Presidente		
Endereço: Rua Aldo Focosi, 420 – apto. 53		CEP 14091-310
Bairro: Presidente Médice		
Telefones: 16-3624-0322	E-mail: Apereira@unaerp.br	
Cidade em que reside: Ribeirão Preto		UF: SP
Data de Início de Mandato: 01.01.2019	Data do Término de Mandato: 31.12.2020	

1.3 Do Técnico Responsável pelo Projeto: LUCIMARA NEFER GRAÇA		
Área de Formação: Assistente Social	Nº do Registro no Conselho Profissional: CRESS- 38597	
Endereço: Rua Capitão Salomão, 1093		CEP: 14091-310
Bairro: Campos Elíseos		
Telefone: 016-99260-1180	E-mail: nefferster@gmail.com	
Cidade em que reside: Ribeirão Preto	UF: SP	

2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

2.1 TIPO DE SERVIÇO:	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes, de 06 à 15 anos	
Proteção Social Básica	(X)
Proteção Social Especial Média Complexidade	()
Proteção Social Especial de Alta Complexidade	()
Endereço do Local de Execução do Serviço: Rodovia José Riul Km. 02	
Período de Execução das Atividades Previstas	
Início: 01/01/2019	Término: 31/12/2019

2.2 HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

O trabalho sócio educativo nasceu a partir de uma característica da Instituição, o perfil dos trabalhadores com habilidades e interesse pelo público infantil e a da carência de políticas públicas no âmbito municipal para esta faixa etária. Iniciou-se no ano de 2006, com atividades aos sábados e a partir de 2012, passamos a atender 30 crianças no contra turno escolar somente à tarde, com carga horária de 20h semanais. A partir de 2005 começamos a participar do Conselho Municipal da Assistência Social-CMAS e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA, passando a firmar convênios nas instâncias municipal e estadual. A partir de 2012, passamos a contar com a parceria efetiva da Prefeitura Municipal no transporte das crianças e dos adolescentes. O objetivo maior do trabalho sempre foi promover a inclusão através da formação de valores éticos, o fortalecimento dos vínculos sociais e familiares, despertar a visão crítica e a participação cidadã dentro do contexto social. A instituição tem inúmeros trabalhos ligados ao ecossistema e ao meio ambiente, atende milhares de pessoas com distribuição de medicamentos fitoterápicos e atendimento médico, trabalho social ligado à pesquisa e publicações de avanços na área da fitoterapia. Dentro deste contexto um dos grandes patrimônios da instituição, que é um dos objetivos deste trabalho, é o comportamento ético nas relações com o ecossistema. Isto pode ser percebido nas várias atividades realizadas com as crianças, desde as letras musicais até as mudas de plantas preparadas e estudadas por elas. O ambiente verde e a riqueza de salas naturais, belas e atrativas, despertam um encantamento nas crianças que acabam sendo envolvidas, facilitando a contextualização e o acolhimento, que é realizado com riquezas de detalhes nas mínimas percepções do belo e de inúmeras atividades e vivências lúdicas neste trabalho de relevada importância para o município de Jardinópolis e que tanto alegria traz à equipe técnica e a diretoria de nossa instituição.

3. JUSTIFICATIVA DO PLANO DE TRABALHO

As políticas públicas em nosso país sempre foram exercidas e criadas de forma segmentada e as famílias, por sua vez, com raras exceções, eram assistidas pelas instituições religiosas ao longo da história da assistência social em nosso país. Neste trabalho nossa contextualização para justificativa do plano não foi diferente: a vulnerabilidade foi diagnosticada e percebida inicialmente pelo trabalho de uma equipe assistencialista. Foram destacados inúmeros problemas comuns às famílias atendidas. Um dos primeiros fatos constatados foi que a grande parte daquela população que assistíamos não tinham seus direitos básicos garantidos, com moradias precárias, violência vivenciada, ausência de lazer e cultura. Foi percebido e discutido pela diretoria a necessidade do trabalho se tornar técnico e efetivo para atender a necessidade das famílias residentes nas periferias de Jardinópolis e Jurucê incluindo zona rural e conseqüentemente os maiores beneficiários seriam as crianças, conforme reza o PNAS (política nacional de assistência social) que regulamenta a política de assistência em nosso país, colocando assim a família na centralidade do serviço de assistência. Diante da especificidade do trabalho se fez necessário a instrumentalização do serviço através da equipe técnica para podermos fazer a leitura da situação social da população escolhida para ser o público alvo. A questão social que envolve este público fez com que a equipe se capacitasse e o trabalho se fez construído. Cada atividade montada por dia da semana foi surgindo das necessidades percebidas e visitas a campo, cadastros, levantamentos, encaminhamentos e hoje, atendemos parcialmente, as

famílias das nossas crianças dentro do limite que a instituição consegue em parceria com as instâncias públicas

OBJETIVO GERAL

Oferecer espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

4. OBJETIVOS ESPECIFICOS/RESULTADOS ESPERADOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
Estimular uma postura segura, consciente frente ao desperdício, a valorização dos alimentos e a importância da higiene no preparo.	A criança desenvolver habilidades de coordenação motora e noções de higiene.
Desenvolver a sensibilidade pela música e pelo canto	Entender a melodia musical, modificar o comportamento diante da música, aprender novas habilidades, melhorar o humor diante das melodias, criar novos gostos musicais.
Despertar o interesse no aprendizado de esportes (coletivos) e da atividade física para toda a vida	Aumentar a identidade, sentimento de pertencimento e a união do grupo.
Estimular habilidades artísticas de criação individuais e coletivas, sempre dentro do contexto colaborativo.	Despertar talentos, aumentar a autoestima, identificar conflitos.
Motivar a análise crítica da realidade local, estimulando-a interferir de forma sistêmica e criativa nos problemas ambientais e sociais em que está inserido.	A criança será capaz de promover a análise crítica, terá conhecimento dos direitos sociais, das consequências ambientais e naturais com uma visão sistêmica e protagonismo infantil.

5. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos encaminhados ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pelos Serviços de Proteção e/ou procura espontânea.

(Priorizando crianças e adolescentes definidas na Resolução CIT nº 01/2013: em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e, ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA; crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade no que diz respeito às pessoas com deficiência).

6. META

Atender até 30 (trinta) crianças e adolescentes de 07 a 10 anos, respeitando a vivência dos ciclos etários.

7. METODOLOGIA

O trabalho inicia-se com as visitas domiciliares pela técnica responsável (assistente social) aos lares das crianças, ou ainda atendimentos na Vila da Fraternidade (Unidade da Terra de Ismael no bairro Vila Reis). Temos, ainda, divulgação na rede local para acolher e inscrever as crianças que buscam pelas vagas no Núcleo Benedita Veloso, no CRAS, no Conselho Tutelar e nas atividades da sopa fraterna na Vila Reis aos domingos. Todos estes locais e serviços nos encaminham pedidos de vaga, que são analisados e atendidos de acordo com os critérios do Serviço de Fortalecimento de Vínculo, que são: estar prioritariamente em política pública de assistência social, pertencer a região periférica atendida pela instituição e estar na faixa etária solicitada. Atendidas essas premissas é realizado cadastro social da família e da criança, com cópias dos documentos: RG e CPF dos responsáveis; certidão de nascimento e/ou RG da criança, carteira de vacina, declaração escolar, cópia ou número do NIS. Em seguida a família assina a declaração de frequência e transporte da criança, que se faz necessário pela característica da instituição (zona rural). As oficinas iniciam-se em meados de fevereiro, dependendo exclusivamente do transporte cedido pelo município. O período de matrícula e rematricula iniciam-se na primeira semana de janeiro e terminam, aproximadamente, no final da segunda semana de fevereiro. Convém salientar que sempre acontecem mudanças de crianças pelo período escolar, havendo remanejamentos e novas inclusões. As atividades do projeto são através do desenvolvimento de oficinas sócio educativas, culturais, lúdicas e esportivas atendendo a orientação de que **“As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais - Resolução 109-Novembro de 2009 pág.10 Conselho Nacional de assistência social”**. Os temas das oficinas foram sendo construídos conforme a necessidade das crianças, dando um novo formato ao trabalho que não tinha este desenho. São as oficinas de culinária, cidadania e meio ambiente, esporte, artes e música, as atividades iniciam-se no contra turno escolar, prioritariamente à tarde às 13:00 horas, com busca e acompanhamento das crianças, dos pontos de partida previamente definidos até a instituição, acompanhadas de uma monitora específica. Esta monitora tem o papel de mediação e interlocução da equipe técnica e é ela quem faz o acolhimento, o levantamento de necessidades e vulnerabilidades de situações cotidianas, que são levados ao conhecimento da técnica para os devidos procedimentos, atendimentos, encaminhamentos e acolhimentos. na semana e complemento aos sábados quando necessário para visitas e trabalhos internos. As crianças chegam na instituição por volta das 13h30min e fazem um lanche leve. O início das atividades se dá às 13h45min com término às 16h00min na instituição. Contando o percurso de retorno, o término das atividades se dá às 17h. A participação da família, na maioria das vezes, acontece na oficina de culinária onde são convidados a estarem com as crianças no preparo de receitas familiares, também nos cadastros, encaminhamentos, visitas, reuniões, orientações e atendimento social específico da técnica da instituição, nas festividades e comemorações mensais, semestrais e anuais. (**“Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária”**. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais - Resolução 109-Novembro de 2009 pág.09 Conselho Nacional de assistência social.)

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA, FASE)

<u>Atividades</u>	<u>Etapa</u>	<u>Especificação</u>	<u>Duração</u>
Visita domiciliares	Seleção dos participantes do projeto e renovação e novas inclusões	Escolha das crianças e famílias participantes, conforme perfil descrito no Plano de Trabalho.	Anualmente: Primeira e segunda semana de janeiro prioritariamente.
Oficina da culinária	Preparo de receitas e organização do ambiente.	Desenvolvimento das atividades práticas na cozinha, elaboração de pratos e receitas.	Semanalmente: Segunda Feira das 13h45min às 16h.
Oficina da música	Recepção e acolhimento das crianças pelo professor.	Desenvolvimento das atividades inicia-se com aquecimento corporal e vocal e em seguida canto.	Semanalmente: Terça Feira das 13h45min às 16h.
Oficina de	Recepção e acolhimento das	Desenvolvimento das atividades	Semanalmente:

esportes	crianças pelo professor.	práticas esportivas definidas para aquele dia.	Quarta Feira das 13h45min às 16h.
Oficina de artes	Recepção e acolhimento das crianças pelo professor.	Desenvolvimento das atividades práticas de artes.	Semanalmente: Quinta Feira das 13h45min das 16h.
Oficina da cidadania e da natureza	Recepção e acolhimento das crianças pelo professor.	Desenvolvimento das atividades ambientais e de participação cidadã do dia.	Semanalmente: Sexta Feira das 13h45min às 16h.
Visita aos lares	Providenciar novas inclusões durante o ano, encaminhamentos, procedimentos técnicos, orientações, divulgação, convocação e comunicados.	Levantamento do Perfil das famílias, construção de relatórios sociais a partir das visitas, acompanhamento técnico das famílias, encaminhamentos, reuniões e atendimentos a serem realizados.	Acontece conforme a necessidade da família e da instituição pode ser mensal, semanal e/ ou quinzenal.
Aniversariantes do Mês	Diversão, inclusão e confraternização lúdica, sentimento de pertencimento.	Festa onde as crianças confeccionam o que irão consumir na oficina de culinária, com a presença da família.	Mensalmente
Páscoa	Estímulo a uma manifestação cultural	Utilizando as atividades das oficinas da culinária e da cidadania e natureza o tema é desenvolvido pelos monitores.	Anualmente: Segunda semana de abril
Dia das Mães	Destacar o papel da mãe na manutenção da família.	Algumas mães serão convidadas a participarem da oficina da culinária promovendo a interação da mãe com as crianças. Com a presença da família.	Anualmente: maio.
Semana do Meio Ambiente	Ressaltar a preservação ambiental.	Atividades serão realizadas na oficina da cidadania e natureza com a apresentação de vídeos específicos e a prática de trabalhos manuais visando a conservação da natureza. Com a presença da família.	Anualmente Primeira semana de junho
Festa Junina	Enriquecer o conhecimento das crianças a respeito do folclore brasileiro, estimulando o trabalho em grupo.	As atividades serão desenvolvidas em todas as oficinas, culminando com a realização de uma festa de confraternização com a presença da família.	Anualmente: Junho.
Dia das crianças	Valorização da criança e estimular a sua autoestima.	Serão realizadas atividades lúdicas durante toda a semana.	Anualmente: Outubro.
Encerramento do ano	Fechamento de todas as atividades das oficinas.	Nesta data haverá uma confraternização das crianças e seus familiares, com a exposição dos trabalhos culminando com uma apresentação artística.	Anualmente: Dezembro.

9. ESPACO FÍSICO

A entidade fica situada na zona rural de Jurucê, distrito de Jardinópolis/SP. Durante o ano, as crianças usufruem de todo o espaço do sítio, contudo, as atividades do projeto são realizadas em salas específicas que atendem as necessidades de cada oficina. Assim temos uma cozinha, um refeitório, banheiros, dois salões cobertos, sendo um deles com palco para apresentações artísticas, uma piscina, uma biblioteca, uma sala da música e viveiros. Essas áreas estão adequadas às normas legais de acessibilidade e dentro das exigências das autoridades competentes. Existe uma sala específica para a

Assistente Social fazer a guarda do prontuário dos usuários e ali realizar o atendimento dessas crianças. Toda essa estrutura é de propriedade da entidade.

10. RECURSOS HUMANOS

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Carga Horária/Semanal</i>	<i>Vínculo Empregatício</i>	<i>Fonte de Financiamento*</i>
Apoio Admin.	Segundo grau	20 horas	CLT	Recurso Municipal
Serviços Gerais	Primeiro grau	20 horas	CLT	Recurso Municipal
Monitores	Graduação	20 horas	Trab. temporário	Recurso próprio
Ass. Social	Graduação	06 horas	Voluntário	Outras fontes
Coordenadora	Doutorado	04 horas	Voluntário	Outras fontes

10.1. RECURSOS HUMANOS SUBSIDIADOS PELO TERMO DE PARCERIA

<i>Nome</i>	<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Carga Horária/Semanal</i>	<i>Vínculo Empregatício</i>	<i>Salário R\$</i>	<i>Encargos R\$</i>	<i>Salário pago c/ Recurso estadual</i>	<i>Encargos pagos c/ recurso estadual</i>	<i>Salário + encargos pagos c/ Recursos próprios</i>
Claudemir Donizete Bonafim	Serv. Gerais/ Campo	1º grau	20 horas	CLT	1.150,00	111,83	475,00	0,00	475,00

11. RECURSOS MATERIAIS (MATERIAL DE CONSUMO/ PERMANENTES/ ADAPTAÇÃO DE ESPAÇO) A SEREM UTILIZADOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO.

<i>Qtde.</i>	<i>Materiais</i>
Mat.consumo – gêneros alimentícios	Leite, farinha de trigo, pão, mortadela, salsicha, margarina, bolacha e suco.
Mat.consumo - energia elétrica	Energia elétrica.
Mat.consumo – material pedagógico	Material didático, esportivo, musical e outros, usados na reposição.

11.1 RECURSOS MATERIAIS DE CONSUMO/PERMANENTES EXISTENTES

<i>Quantidade</i>	<i>Materiais</i>
15	Mesas para realização das atividades de todas as oficinas
30	Almofadas
Diversos	Utensílios de cozinha e aparelhos elétricos
Diversos	Material didático e pedagógico
Diversos	Bolas, flutuadores, cordas, etc.
Diversos	Tintas, pincéis, esponjas, etc.
Diversos	Instrumentos musicais.

11.2 RECURSOS MATERIAIS DE CONSUMO/PERMANENTES A SEREM ADQUIRIDOS COM RECURSOS DA PARCERIA

<i>Qtde.</i>	<i>MATERIAIS</i>	<i>VALOR(MÉDIA)</i>	<i>DESTINAÇÃO</i>	<i>Fonte de Financiamento*</i>
Nihil	-	-	-	-

11.3 CUSTO DE ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO COM RECURSOS DA PARCERIA

<i>Qtde.</i>	<i>MATERIAIS</i>	<i>VALOR(MÉDIA)</i>	<i>DESTINAÇÃO</i>
Nihil	-	-	-

11.3.1 DESCRIÇÃO DA OBRA: Não haverá obra de adequação neste ano

12. PREVISÃO ORÇAMENTARIA/2019

<u>Natureza da Despesa</u>	<u>R\$ Mensal</u>	<u>R\$ Anual</u>	<u>Fonte do recurso</u>
Folha de pagamento	475,00	5.700,00	Recurso estadual
Folha de pagamento	3.325,00	39.900,00	Recurso municipal
Folha de pagamento	8.700,00	104.400,00	Recurso próprio/promoções
Encargos sociais	446,00	5.352,00	Recurso municipal
Encargos sociais	366,00	4.392,00	Recurso próprio/promoções
Custeio – energia elétrica	2.400,00	28.800,00	Recurso próprio/promoções
Custeio – alimentação	2.500,00	30.000,00	Recurso próprio/promoções
Custeio – material pedagógico	1.000,00	12.000,00	Doações de terceiros
Total	19.212,00	230.544,00	

13. AVALIAÇÃO (ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA)

-Avaliação:

A avaliação será diagnóstica, permanente e de impacto.

-Instrumento de avaliação:

A partir do momento que o usuário é incluído, ou anualmente renovado a matrícula, é desenvolvido uma análise a partir das condições e possibilidades iniciais deste participante (marco zero), bem como levantamento de expectativas, e ao final de cada mês coleta-se as avaliações dos profissionais e dos usuários, baseando-se no desenvolvimento dentro das próprias oficinas. O instrumento de avaliação é realizado através de registros comparativos (marco zero), fotos, depoimentos, escuta ativa, coleta de dados e através de desenhos e trabalhos artísticos onde o usuário do serviço (público alvo) pode avaliar. Sempre será coletado em um instrumental o levantamento das expectativas dos familiares, criança e do profissional, para posterior comparativo final como medidor de impacto social. Dentro da avaliação final é o “usuário” que realiza formalmente este processo, a partir deste resultado a avaliação anual é construída, sempre levando em consideração os indicadores de cada uma das oficinas. Este documento fica arquivado na instituição.

-Monitoramento:

O monitoramento é realizado através do acompanhamento da frequência semanal, dos relatórios mensais dos profissionais, dos devidos registros e acompanhamento técnico das atividades propostas, das avaliações que estão previstas neste projeto (indicadores) e as avaliações onde é levada em consideração a opinião dos usuários. O monitoramento será de responsabilidade da técnica, responsável pela elaboração de relatórios mensais e reuniões de análise do andamento do projeto. Os problemas e dificuldades encontrados durante a execução das atividades propostas serão discutidos

junto à equipe envolvida e com os usuários, para que estes possam interagir de forma democrática no processo de mudança. Estão definidos os indicadores para o monitoramento destas ações. Os indicadores serão específicos para cada oficina e em mãos do profissional para acompanhar e monitorar diariamente.

-Indicadores mínimos para o monitoramento:

- Coleta de dados das atividades diárias e ocorrências;
- Acompanhamento das faltas nos dias específicos das oficinas;
- Levantamento das expectativas famílias e crianças;
- Coleta final das expectativas; (mensal)
- Registros diários dos resultados positivos e negativos;
- Visitas domiciliares quinzenais;
- Coleta de dados para o marco zero;
- Redução da evasão de crianças;
- Relatórios mensais e anuais;
- Avaliação mensal em dia;
- Utilização de indicadores específicos para cada oficina.

14. ANEXOS (ADVINDOS DA PARCERIA)

Anexo I - Cronograma de Atividades

Anexo II - Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

Anexo III - Cronograma de Desembolso dos Recursos Financeiros

Anexo IV – Meta Qualitativa

Jardinópolis, 15 de abril de 2019.

Ana Maria Soares Pereira - Presidente

Lucimara Nefer Graça - CRESS- 38597
Técnico Responsável

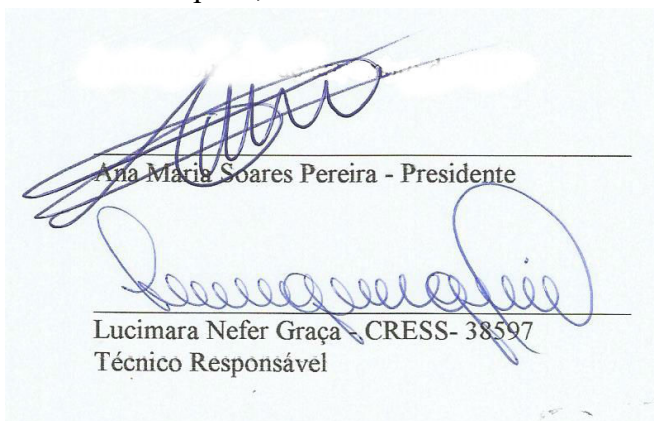
ANEXO I

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

						Duração	
Atividades desenvolvidas	Horário/dias da semana	Espaço	Descrição das atividades	Nº de vagas	Comprovação	Início	Término
Oficina da	Segunda feira –	Cozinha	Preparo de	30	Ficha de inscrição e	Fevereiro	Dezembro

culinária	14 às 16 horas		receitas		Lista de Presença		
Oficina da Música	Terça feira – 14 às 16 horas	Sala da música	Iniciação musical	30	Ficha de inscrição e Lista de Presença	Fevereiro	Dezembro
Oficina de Esportes	Quarta feira – 14 às 16 horas	Salão verde / Piscina	Atividades esportivas	30	Ficha de inscrição e Lista de Presença	Fevereiro	Dezembro
Oficina de Artes	Quinta feira – 14 às 16 horas	Salão azul	Atividades artísticas e trabalhos manuais	30	Ficha de inscrição e Lista de Presença	Fevereiro	Dezembro
Oficina da Cidadania e Natureza	Sexta feira – 14 às 16 horas	Salão verde	Trabalhos em grupo e interação com natureza	30	Ficha de inscrição e Lista de Presença	Fevereiro	Dezembro
Oficina da Música	Sexta feira – 14 às 16 horas	Sala da música	Iniciação musical	30	Ficha de inscrição e Lista de Presença	Fevereiro	Dezembro

Jardinópolis, 15 de abril de 2019.



Ana Maria Soares Pereira - Presidente

Lucimara Nefer Graça - CRESS- 38597
Técnico Responsável

ANEXO II

Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

Recursos Financeiros: Recurso Estadual

Valor Maio: R\$ 1.425,00

Valor mensal – junho a novembro/2019: R\$ 600,00

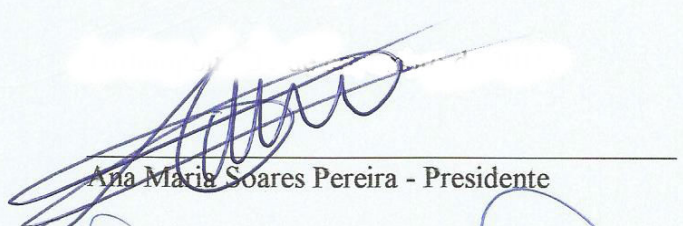
Valor Dezembro: R\$ 675,00

Valor Anual: R\$ 5.700,00

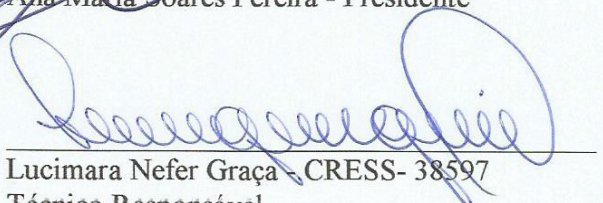
<u>Natureza da Despesa</u>	<u>R\$ Maio</u>	<u>R\$ mensal (junho/novembro)</u>	<u>R\$ dezembro</u>	<u>R\$ Anual</u>
----------------------------	-----------------	--	-------------------------	----------------------

Folha de pagamento	1.425,00	600,00	675,00	5.700,00
Total	1.425,00	3.600,00	675,00	5.700,00

Jardinópolis, 15 de abril de 2019.



Ana Maria Soares Pereira - Presidente



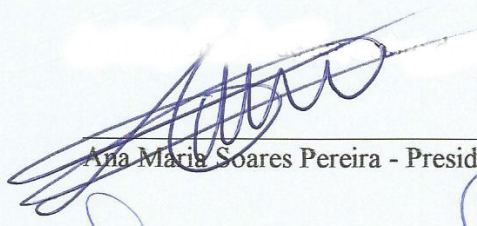
Lucimara Nefer Graça - CRESS- 38597
Técnico Responsável

ANEXO III

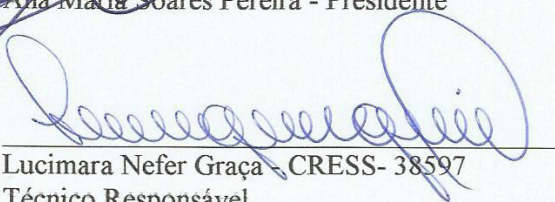
Cronograma Desembolso dos Recursos Financeiros

<u>Natureza da Despesa</u>	<u>Mai/19</u>	<u>Jun/19</u>	<u>Jul/19</u>	<u>Ago/19</u>	<u>Set/19</u>	<u>Out/19</u>	<u>Nov/19</u>	<u>Dez/19</u>	<u>TOTAL</u>
Folha de pagamento	1.425,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	675,00	5.700,00

Jardinópolis, 15 de abril de 2019.



Ana Maria Soares Pereira - Presidente



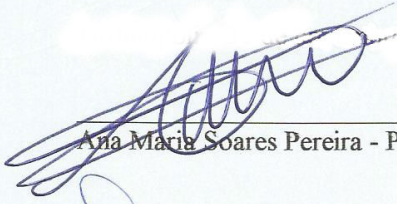
Lucimara Nefer Graça - CRESS- 38597
Técnico Responsável

ANEXO IV

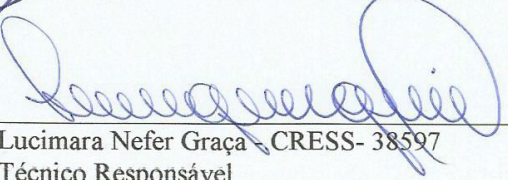
META QUALITATIVA

- **ACOMPANHAMENTO DAS FALTAS NAS OFICINAS:** a meta de presença a ser alcançada em todas as oficinas é de 60%. A coleta desses dados será feito pela coordenadora dos trabalhos, diariamente, sendo lançados numa planilha de presenças e será consolidada mês a mês, fazendo parte integrante da documentação à disposição das autoridades para consulta e confirmação.

Jardinópolis, 15 de abril de 2019.



Ana Maria Soares Pereira - Presidente



Lucimara Nefer Graça CRESS- 38597
Técnico Responsável